

AGENDA

Centro de
Informação
Urbana de
Lisboa



MAIO
JUNHO

CIUL 2023

MAIO

18
MAI.QUI.
18H00

CICLO DE CONFERÊNCIAS
**ENCONTRO DE URBANISMO: LISBOA A CIDADE DOS VALES
VALE DA AJUDA I RIO SECO**

CML - CIUL

25
MAI.QUI.
10H00

PERCURSO GUIADO
**LISBOA A CAMINHAR
SÃO SEBASTIÃO - VALVERDE**

CML - CIUL

26
MAI.SEX
09H00

APRESENTAÇÃO DE PROJETO
**CONTRIBUIÇÃO DE COBERTURAS E FACHADAS VERDES
PARA A BIODIVERSIDADE DA CIDADE DE LISBOA**

ISCTE - IUL

*Eventos sujeitos a alteração

218 172 100 ciul@cm-lisboa.pt

+ INFORMAÇÕES

Centro de Informação Urbana de Lisboa
Picoas Plaza: R. Viriato, 13E, N.º 1º | 1050-233 LISBOA

01
JUN.QUI.

18H00

AULA ABERTA

**OBSERVATÓRIOS MUNICIPAIS
Mestrado em Gestão do Território: Apresentação de Trabalhos**

NOVA-FCSH

15
JUN.QUI.

18H00

CICLO DE CONFERÊNCIAS

**ENCONTRO DE URBANISMO: LISBOA A CIDADE DOS VALES
VALE DA ALMIRANTE REIS**

CML - CIUL

22
JUN.QUI.

10H00

PERCURSO GUIADO

**LISBOA A CAMINHAR
AVENIDA ALMIRANTE REIS**

CML - CIUL

27
JUN.TER

18H00

SESSÃO DE SENSIBILIZAÇÃO

RESIST - COMO TORNAR A CIDADE MAIS RESILIENTE AOS SISMOS?

CML - CIUL



Doação de publicações ao CIUL

No âmbito dos protocolos de parceria entre o Centro de Informação Urbana de Lisboa e algumas faculdades e institutos presentes na cidade, foi feita uma doação de publicações produzidas nos centros de investigação, que irão enriquecer o espólio disponível no Centro de Documentação, promovendo a divulgação de informação sobre Lisboa.

Foi doado um total de 158 novas publicações e 21 revistas pelo Instituto de Geografia e Ordenamento do Território da Universidade de Lisboa (IGOT-UL), pela Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova (NOVA - FCSH), pelo Centro de Investigação em Arquitetura, Urbanismo e Design (CIAUD), da Faculdade de Arquitetura da Universidade de Lisboa (representado na imagem, por Filipa Serpa) e pela Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa.

Aguardamos a sua visita e a consulta do nosso acervo.



Encontro UniverCidades 2023: Ideias para Lisboa

A quinta edição do “Encontro UniverCidades 2023”, sob o tema “Ideias para Lisboa”, decorreu a 13 e a 14 de março. Com organização do CIUL e das universidades parceiras (FA-UL, FBA-UL, FCSH-UN, IGOT-UL, ISA-UL, ISCTE-IUL, IST-UL) e aproveitando as sinergias estabelecidas entre a autarquia e a academia, que tanto enriquecem o debate urbano, o evento constou de um primeiro dia de apresentações, no auditório do CIUL e de uma visita temática guiada à zona oriental de Lisboa, no segundo.

As apresentações tiveram como foco trabalhos académicos de alunos dos 3 ciclos de estudo – licenciatura, mestrado e doutoramento – concluídos, ou em fase de desenvolvimento, que refletem sobre áreas de interesse para Lisboa, agrupados segundo 4 núcleos temáticos: “Pontos de Vista”, “Inovação”, “Mobilidade” e “Espaço Público”. A moderação esteve a cargo de técnicos da autarquia especializados nessas áreas, concluindo-se cada painel com um comentário alargado por parte de docentes das instituições intervenientes, sendo depois aberto espaço para discussão com a plateia assistente, que enriqueceu o debate, complementando as questões abordadas.

A visita do segundo dia, foi orientada por João Rafael Santos e Ana Beja da Costa (FA-UL), representantes da equipa do projeto “MetroPublicNet” (FA-UL, ISA-UL) e percorreu espaços públicos requalificados diversificados na zona oriental de Lisboa, comentados pelos seus responsáveis: o Parque Vinícola da Quinta da Graça (comentado por representantes da Casa Santos Lima), o Parque Hortícola do Vale de Chelas (guiado por uma responsável pela gestão das hortas urbanas municipais), a área adjacente ao Rio Trancão, junto ao recinto do Parque das Jornadas da Juventude (comentado pela equipa do “MetroPublicNet”) e o Parque Ribeirinho do Oriente (com comentários por uma projetista do Atelier FIC, responsável pelo projeto).



Encontro de Urbanismo: Lisboa a Cidade dos Vales – Vale de Alcântara

No dia 23 de março decorreu, no auditório do CIUL, a 2ª sessão do Ciclo de Conferências Encontro de Urbanismo – “Lisboa, a cidade dos vales”, sob o tema “O Vale de Alcântara”.

O Vale de Alcântara é um dos “5 Vales” em estudo pelo pelouro do “Urbanismo, dos Sistemas de Informação e Cidade Inteligente, e da Transparência e Prevenção da Corrupção”, sendo uma área urbana complexa, que a sua topografia muito vincada acentua, apresentando características únicas que carecem de um conhecimento e atuação particulares.

Nesta sessão, especialistas e projetistas que estudam, projetam e gerem este território, mostraram uma diversidade de perspetivas do que é atuar aqui, com moderação de Catarina Freitas, diretora municipal do Ambiente, Estrutura Verde, Clima e Energia. As apresentações estiveram a cargo de Paulo Alves e Rui Pires (Gabinete de Projeto de Estrutura Verde) que fizeram um enquadramento à intervenção para a requalificação do Corredor Estruturante do Vale de Alcântara, de Catarina Raposo, do Atelier Baldios, responsável pelo projeto da Unidade da Avenida de Ceuta, integrado no Corredor Estruturante do Vale de Alcântara e de Nuno Mateus que, ao longo dos últimos anos, tem estudado com alunos de 5º ano da Faculdade de Arquitetura, possibilidades de reutilização, requalificação e ocupação deste espaço. A uma variedade de possibilidades e de escalas de intervenção, e passando pelos constrangimentos com que os projetistas se deparam na execução e na materialização de uma proposta, juntaram-se as ideias livres da academia, que enriquecem a reflexão sobre o território, lançando hipóteses para a discussão e futuras intervenções.



Lisboa a Caminhar, Pelas Avenidas Novas

A 13 de abril, o CIUL orientou um percurso a pé guiado pelas Avenidas Novas, no âmbito do seu ciclo de caminhadas “Lisboa a Caminhar”. A visita começou na Avenida da República, atravessou a malha ortogonal em direção à Igreja de Nossa Senhora de Fátima, marco arquitetónico e artístico do século XX, percorreu o acolhedor jardim da Gulbenkian e terminou junto ao Arco de São Bento, na Praça de Espanha.

Assim, e ao longo de cerca de 1h40, os participantes foram convidados a percorrer algumas das suas artérias, a entender a sua história e as suas dinâmicas evolutivas, observando as diferentes vivências urbanas e arquitetónicas que apresenta. Os espaços são locais físicos, mas são também áreas sociais, culturais e históricas e, no caso de Lisboa, uma junção de camadas de intervenção que vão sendo feitas ao longo dos anos, que é possível sentir, à medida que se caminha.

A 25 de maio terá lugar um novo percurso, entre São Sebastião e a Rua das Portas de Santo Antão, que irá percorrer uma das mais antigas e importantes estradas de Lisboa, atravessando bairros e interligando a história da construção e evolução urbanas.

Em breve, será divulgado o link para inscrição.



Informação Geográfica para Gestão Municipal: Casos de Estudo

O CICS.NOVA, Centro Interdisciplinar de Ciências Sociais (NOVA FCSH), realizou uma Aula Aberta no dia 13 de abril, no auditório do CIUL.

A sessão foi moderada por Rui Pedro Julião e Teresa Santos (CICS.NOVA, NOVA FCSH) e contou com a apresentação de 2 projetos de investigação, integrados no Centro Interdisciplinar de Ciências Sociais (CICS.NOVA). Na primeira parte, foi apresentado o projeto "Integração dos GIS na investigação sobre a diversão noturna: Desafios e soluções", que estuda a dinâmica das atividades noturnas em Lisboa. A apresentação foi partilhada por Jordi Nofre (da CICS.NOVA), Guilherme Costa e Manuel Garcia-Ruiz (do CIES-ISCTE), Albert Acedo (da Universitat Autònoma de Barcelona) e João Carlos Martin (da Universidade do Algarve).

Na segunda parte, Liliana Pascueiro apresentou o projeto ESCXEL (integrado no CICS.NOVA e com coordenação de David Justino), que visa a descentralização do sistema educativo, tendo sido abordada a elaboração das Cartas Educativas.

Perante uma plateia de investigadores e curiosos, foi abordada a importância do uso de plataformas de informação geográfica (SIG) para o acesso e a análise de dados georreferenciados, aplicada a diferentes âmbitos e tipos de investigação. n, Giorgio Peghin (ed.), ACMA, 2016, 62 págs., cota Urb/263



Um Comum Urbano para a Coroa Norte de Lisboa

Como construir coletivamente o Habitat para integrar os lugares na Cidade? - foi o tema e o mote para mais uma edição da Escola de Inverno "Do Lugar à Cidade: construção coletiva do habitat" promovida regularmente pelo ISCTE - Fab/Lab a que se associaram a Câmara Municipal de Lisboa DMU/DPU/DRAUGI, o Instituto Superior Técnico e a Faculdade de Belas-Artes, centrado na intervenção integrada e inclusiva em territórios fragmentados.

Assim, no passado dia 19 de Abril, aconteceu no CIUL um encontro para divulgação e debate sobre os resultados desta Escola de Inverno, Um Comum Urbano para a Coroa Norte de Lisboa, numa apresentação colaborativa de resultados, onde se pretendeu refletir e debater com todos, de modo direto e interativo: os desafios, as metodologias e as propostas resultantes deste o processo de trabalho que se pretende continuar nesta área da cidade.



Encontro de Urbanismo: Lisboa a Cidade dos Vales – Vale de Chelas

A 3ª sessão dos Encontros do Urbanismo centrou-se no Vale de Chelas. O painel de oradores contou com a presença de João Pedro Falcão de Campos, de José Veludo (em representação do atelier “NPK, Arquitetos Paisagistas Associados”) e de Álvaro Fernandes (da Câmara Municipal de Lisboa) e teve moderação de José Correia, chefe da Divisão de Planeamento Territorial, da Câmara Municipal de Lisboa).

O moderador abriu a sessão com um enquadramento ao vale e a algumas das problemáticas urbanas que o caracterizam, a que se seguiu uma apresentação de alguns planos de pormenor para a área, do atelier Falcão de Campos, nomeadamente o do Parque Hospitalar Oriental. Foram aqui salientadas as problemáticas e as oportunidades que este território proporciona e a tentativa de ligação de bairros que se encontram desligados e desconexos entre si e que não espelham a proposta original do plano original para Chelas.

O projeto da NPK apresentado incide sobre o “Parque Urbano do Vale de Chelas”, sendo uma proposta de renaturalização do espaço, trazendo à superfície a Ribeira de Chelas e criando um novo pulmão para Lisboa, a par do Parque Florestal de Monsanto. O final das apresentações coube a Álvaro Fernandes com a exposição do seu amplo conhecimento e experiência profissional sobre a realidade industrial do vale e a existência de vilas operárias e da comunidade que aí reside.

No final da sessão, houve espaço para questões da audiência, gerando debate de ideias e de experiências sobre este território que se espera continuem no futuro.



Leituras no CIUL

No âmbito da 3ª sessão do ciclo de conferências “Encontros do Urbanismo: Lisboa a Cidade dos Vales”, relativo ao Vale de Chelas, destaca-se a publicação “Lisboa Capital do Nada - Marvila, 2001, criar, debater, intervir no espaço público”, disponível no Centro de Documentação.

A obra que documenta o evento cultural do mesmo nome – “Lisboa Capital do Nada” –, reuniu a população entre 1 e 30 de outubro de 2001 para a concretização de atividades agrupadas segundo diversas temáticas e abordagens, como sejam “Projetos Estruturantes”, “Arte”, “Fotografia”, “Edição e Debate”, “Interseções” e “Outras Atividades”. O livro está dividido em 5 capítulos: “Conceitos”, onde é explicado o projeto; “Território”, com a caracterização e a análise do espaço intervencionado; “Processo”, onde são descritas e ilustradas as fases para a concretização do evento; “Registo”, com a documentação das atividades; e “Observatório”.

Um olhar para este território que clarifica e integra.

Lisboa Capital do Nada - Marvila, 2001, criar, debater, intervir no espaço público, Vários, Extra]muros[, 2002, Lisboa, 493 pags.

– Cota: Urb/167